

VIMARANENSE

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha.....	15600 reis
Por semestre sem estampilha....	9000 reis
Anno com estamp. ha.....	25000 reis
Estrangeiro (p. r. anno).....	62000 reis
Numero avulso.....	10 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.ºs 45, 47 E 49

ANNUNCIOS E COMUNICADOS

Por cada linha..... 40 reis
Repetições, cada linha..... 20 reis
A assignatura é paga adiantada.
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.

GUIMARÃES, 3 DE JUNHO DE 1895

NO SECULO XX

(CONCLUSÃO)

Nos actuaes telegraphos electricos de Morse, Breguet, de Hugues, serão substituidos pelo «telephone», então aperfeiçoado, a ponto de se ver a a imagem do individuo com quem se falla, desapparecendo tambem o inconveniente de não ficar documento escripto pelo «telephone», visto, n'essa occasião, o «phonographo» agora ainda olhado uma «curiosidade de gabinete», já ser applicado ao «telephone», ficando portanto, a conversação gravada na delgada lamina do aparelho. D'esta fórma, conversar-se-ha com os amigos em Paris e em Londres, vendo-se as suas imagens, e obtendo-se a conservação no «phonographo», que a repetirá, quantas vezes se quizer.

Talvez as nossas cozinhas sofram igualmente uma grande transformação, ficando reduzidas a pequenos laboratorios, ostentando nas suas prateleiras os frascos e letas de conservas de todas as qualidades, não sendo preciso mais do que empregar a corrente electrica, para aquecer qualquer eguaria.

A «phonographia» conseguirá o seu ideal, e o retrato sahirá completamente prompto da machina, dispensando todos os trabalhos do «gabinete escuro», dando-nos as côres do individuo, que é photographado, os «tons» da paisagem, os matizes das flôres.

Chegará tambem a sua vez á «navegação aerea». Depois de tantas tentativas baldadas, conseguir-se-ha, enfim, descobrir a direcção dos balões, que cruzarão o ar em todos os sentidos. Em dias de temporal, ver-se-hão esses «novos navios», debatendo-se no meio das «ondas aérias», ao mesmo tempo que os seus velhos irmãos do mar lutarão com as «ondas líquidas». De Lisboa deve-se sahir em areostato para Paris, Londres, Berlim, Vienna, no caso de não se querer aproveitar o cami-

nho de ferro electrico, que tem a luctar com maior attricção, e que por isso será mais vagaroso, do que o «navio aereo».

A velha Enropa convenecer-se-ha então, de que já não é o unico e principal fóco da civilização humana, visto a America, Asia e Oceania estarem tão civilizadas e tão adiantadas como ella. Estas quatro partes do mundo darão as mãos, e irão acabar de civilisar a sua irmã Africa, que, por sua vez, será toda cortada por bellas estradas, caminhos de ferro, canaes e telephones. No continente negro as universidades, escolas de todas as classes, academias e museus, espalharão as sciencias, as letras, as artes e as industrias. As minas africanas serão exploradas com todo o affan, como o tem sido as da California e Australia, e as grandes quedas d'agua do Nilo, Zambeze, Limpopo, Orange, Zaire e Niger, serão aproveitadas, como poderosissimas forças motrizes para o tratamento dos mineiros. As feras, batidas pelos homens terão desapparecido para sempre.

O preto deixará a sua *toilette paradisíaca*, para vestir a sobrecasaca e pôr o chapéu alto, se estes ridiculos objectos de vestuario do seculo XIX, ainda se usarem, e viajará com toda a naturalidade no grande caminho de ferro que deve atravessar o Sahará em todas as direcções, se os engenheiros não tiverem antes preferido inundar o grande deserto com as aguas do Mediterraneo, tornando-o um enorme lago.

Podéramos continuar a fazer mais conjecturas, mas as que deixamos expostas, são mais do que sufficientes para nos alcunharem de visionarios.

M. R. d'Assis e Carvalho.

CENTENARIO DE SANTO ANTONIO

Carta de sua santidade Leão XIII ao cardeal patriarcha de Lisboa a respeito da celebração do centenario de Santo Antonio:

«Amado filho, saude e benção apostolica.—Entre os preclarissimos varões, cujas virtudes e façanhas crearam a Portugal um nome immorttal, deve justa e honrosamente contar-se a Antonio, que pelo logar da sua morte é chamado de Padua. A fama de seus prodigios divulgando-se por toda a parte, engrandeceu entre todas as nações a gloria do nome portuguez, da qual a maior parte pertence a Lisboa, que entre seus illustres filhos enumera esse varão santissimo. Com rasão, pois, decretastes grandiosas festas ao glorioso Santo, as quaes, ainda que todos os annos solemnes, aprouveu comtudo á vossa piedade tornar este anno solemmíssimos. Por este motivo foi com prazer que chegou ao nosso conhecimento a noticia das demonstrações de alegria religiosa e civil que com este fim se preparam. E alegra-nos particularmente o saber que os homens mais illustres e as damas de primeira nobreza trabalham com ardor e cuidado para dar esplendor aos festejos, em que tomam parte o governo, não só consentindo mas tambem favorecendo.

N'este ardor, porém da vossa nobilissima nação, consola-nos principalmente o antever n'elle o augmento da religião d'onde vos é dado esperar as maiores felicidades e prosperidades. Pois que o povo portuguez, como evidentemente o testifica a historia, nunca foi grande e illustre em suas obras sem religião; e a mesma altura se elevaram sempre á prosperidade civil e o esplendor e observancia da religião de seus avós. Todavia entre tudo quanto tendes planeado para engrandecer a celebridade das festas, julgamos que muito avisada e sabiamente pensaes em reunir em Lisboa um congresso catholico internacional. Porque, além do muito que aproveitarão os espiritos, o exemplo e conselhos dos varões estrangeiros que pugnam denodadamente por Deus e pela Igreja, são muito importantes as questões que vos propozestes tratar, a saber: o radicar a fé nos corações, o multiplicar

os institutos para a educação da juventude e para proteger as associações de operarios, o promover a liberdade da Igreja, e inocular profundamente nos corações o respeito pelo vigario de Jesus Christo.

Confio, portanto, que Antonio, que com tão desvelado affecto ama o seu querido Portugal, não só ha de accetar as honras que lhe preparam, mas tambem olhará benignamente para seus concidadãos e accenderá em seus corações o mesmo fogo de que foi abraçado pela Igreja. Nós, no entanto, amado filho, para que tudo vos succeda prospera e felizmente, e em especial para o bom exito do congresso catholico, como prova do amor que consagramos aos portuguezes, vos damos affectuosamente no Senhor a benção apostolica, e em especial a S. M. o rei fidelissimó, e a toda a familia real, depois aos prelados sagrados, a todo o clero e povo.

Dada em Roma, junto a S. Pedro, no dia 2 de maio de 1895. decimo oitavo anno do nosso pontificado. — *Leão XIII, Papa.*

CLUB ARTISTICO

Eis a segunda allocução, lida pelo sr. presidente da assembleia inaugural do Club Artistico Vimaranense:

Sr. Presidente da Direcção do Club Artistico, meus senhores!

A honrosa missão com que hoje vos dignastes distinguir o presidente da Assembleia Geral da nossa Associação de Soccorros Mutuos, veio encher-me de intenso jubilo, não só por me alcançar, a mim que em cumpril-a satisfação principios radicados no meu espirito, mas porque na distincção que fazeis ao cargo que na Associação tenho a honra de exercer, mostrais bem a resolução, para mim sobremodo sympathica, de vos conservar-des sempre ligados, sempre unidos solidariamente ao progresso d'esta nobilissima instituição de Soccorros Mutuos.

O meu reconhecimento á delicadeza do convite, e o meu applauso á ideia que n'elle preponderou.

A vossa festa de hoje solemnizando a inauguração do Club Artistico, se é uma festa intima e modesta como a designaes, será, assim o creio, fecunda, brilhante e larguissima nos seus resultados futuros; porque quando ao lado da caridade que espalha e derrama remedios e consolações aos desgraçados prostrados pela fatalidade, feridos ou aniquilados na espantosa batalha da vida, se junta a luz suavissima da instrução, ess'outra caridade, a caridade da alma, remedio e consolação para muitos, pharol e vigor para todos, —o fim estará prehechido, completo, a obra, a grandiosa obra social estará acabada e os resultados serão fecundissimos. Suavisar as penas dos que soffrem é muito, arrancar da miseria e prostração os desgraçados é muitissimo; mas dar-lhe pão para o corpo, remedio para os males e luz para o espirito, não é só muitissimo porque é tudo. A protecção é louvavel porque olha para o dia de hoje, mas a instrução é aderavel porque olha para o dia d'amanhã. A instrução é luz do espirito que revigora e fortalece. Procurar nas horas de descanço illuminar o espirito com a luz fulgurantissima da instrução é dar a vida novos alentos, maior vitalidade, novas forças e novos desejos de voltar ao trabalho com mais alento e mais clara intuição. O trabalho do espirito virilisa o corpo como o trabalho do corpo robustece e alenta o espirito completando-se e harmonizando-se pela regular distribuição. O artistica que em horas de descanço se entrega faminato a prazeres deletorios, embrutece o espirito, gasta e consome a vida e só volta ao trabalho com rancor, forçado pela necessidade; mas arrancae o artista d'esse meio deficiente e esterelizado, dae-lhe luz e instracção, vida e força ao espirito, e tel-o-heis tornado homem completo, amante e carinhoso na familia, diligente e assiduo no trabalho, intelligente e activo nos seus misteres, valoroso e firme no cumprimento dos seus deveres: sempre viril no aspecto, sempre delicado nos modos, sempre respeitado e querido no meio da sociedade. O artista applicado e intelligente, é o typo mais perfeito do homem, e o homem perfeito é o especimen mais completo da natureza.

Não haveis mister que vos alente n'um empreendimento que é todo vosso e tanto vos honra; mas se necessario fôra alentar-vos e dirigir-vos, todo o homem de coração o deveria fazer. E devel-o-hia fazer

não só por vós, mas por bem da sociedade em que vivemos e que tão desnordeada avança no caminho do progresso.

O momento actual é na vida das sociedades o momento crítico das grandes enfermidades.

A convulsão medonha que agita o mundo civilizado manifesta-se em verdadeiros delírios de febre, em suporações ascorosas de rebatimento moral. O operário fascinado pelas grandezas da civilização que o cercam, escravizado pelo vicio, dementado pelas necessidades de uma natureza enfraquecida, falto de recursos educativos e creando horror ao trabalho por uma desorientada compreensão da felicidade, eis a primeira vítima. Educar, instruir convenientemente, fomentar o amor ao trabalho, arrancar o homem activo e intelligente do escravo obediente do vicio, eis o primeiro remedio.

Instrui, instrui! Accendei e fazei rebrilhar bem intenso o facho luminosissimo da instrução. Levantai-lhe um edificio famoso, um templo magnifico; mas alinda-o, ornamentae-o, corrigi-o, submettei-o intransigentes ás regras formosas da arte do espirito, aos principios virtualissimos da educação.

Educai, instrui e tereis o edificio completo, e não só completo mas perfeito.

Educai, instrui os vossos irmãos no trabalho, educai, instrui os vossos filhos e tereis em breve homens completos, familias exemplares, sociedades perfectas.

Educai, instrui e sereis felizes, e tereis semeado e preparado a felicidade da sociedade que vos succeder.

«A educação, diz um notavel orador sagrado dos nossos dias, é uma infiltração radiosa e uma fecundação sublime—uma sementeira, beijada pela aurora, em terra virgem; e só a educação que instillar á creança o conhecimento da verdade extrema de todos os preconceitos e affeioar a creança á pratica da virtude, isenta de todos os fanatismos, é a que resolve magistralmente o embaraçosissimo problema que tanto trahia as locubrações do presente e que tanto inflamma as aspirações do porvir».

Por isso o vosso emprehendimento é respeitavel, é santo, por isso o vosso arrojo se impõe a todos os homens de sentimento, a todos os homens de coração.

Eu vos saúdo, eu vos felicito sob a humildade da minha phrase, e oxalá que a minha saudação possa ver um dia coroada de completo exito os vossos entusiasticos e ardentes esforços.

Incitamentos meus não careceis d'elles; mas como tão magnanimos fosteis em ler-me louvores que eu não mereço, mas que tem o valor de revelar a formosura e franqueza da vossa alma n'uma immonsa gratidão de pequenos serviços e a sinceridade da vossa profunda estima, relevai-me recommendar-vos persistencia e tenacidade no proseguimento da vossa tão sympathica empresa, para que vingue e não a derrubem as contrariedades que sempre embaraçam e estorvam os melhores emprehendimentos.

E o recommendar-vos persistencia e tenacidade, facil tarefa me é n'este momento em que para mostrar-vos um

exemplo frisantissimo de quanto valem essas virtudes basta-me recordar um nome por vós proferido ha pouco com aquelle respeito, amor e enthusiasmo que sempre e a todos nós deve merecer-nos—o Exc.^{mo} Commendador Manoel José Teixeira.

Conheceil-o todos bem para que, melhor do que o sentis possam dizer as minhas palavras, quanto valle esse homem e quanto, para o arrancar do nada, d'onde elle se honra de haver saído, valeram essas duas virtudes que vos recommendei—persistencia e tenacidade. Ellas compendiam e traduzem e syntetizam a vontade firme, a vontade inquebrantavel, a vontade que não recua, que não desiste, que não esmorece; a vontade que avança sempre, que vence tudo, que consegue emfim quanto deseja.

Salvê Club Artístico Vimaranesense!

Cumprindo a gratissima missão de o declarar inaugurado, desejo-lhe tão larga e prospera vida como a que do intimo da minha alma desejo á Associação de Soccorros Mutuos.

Vizella, 1 de Junho

O tempo continua muito mau para os banhistas.

Ante-hontem e hontem chegaram algumas familias do Porto e parece que Vizella se vae animando um pouco, mas tenho ouvido que a concorrência este anno não será das maiores, não sei se devido á falta d'animo pecuniario, se por causa das festas antoninas, que se devem realizar em Lisboa. Consta-me tambem que as festas, tão apreguadas, serão como as de Braga, que a maior partes das vezes não passam de *farellos*...

Quem lá fór contar. Ah, n'essa cidade, sim; ali é que é necessario empenharem-se as comissões para se dar todo o realce ás festas, não só nas egrejas, como nas ruas e praças, para que mais tarde se não diga d'ahi, o que se diz da cidade de Braga.

Ainda não li nem vi em parte alguma, que a Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães venha a estabelecer bilhetes d'ida e volta a preços reduzidos, por occasião das festas antoninas.

Era conveniente que a imprensa local, assim como os cavalheiros que compõe as diversas comissões, se interessassem por isso. Podem crer, que essa medida seria de superior vantagem não só para os hospedes que tenham de ir ali, como tambem para a propria cidade, que tem de os receber condignamente.

Regressou no primeiro comboio da manhã de 31 do fado mez ao Porto, o sr. cardeal D. Americo.

Acompanhava-o o seu secretario particular, sr. padre Joaquim Moreira.

Encontra-se aqui, de Braga, o meu amigo José Rebello da Silva e esposa, e o sr. visconde de Sinde e esposa.

Regressou no dia 30 á noite do Gerez, acompanhada por uma filha, a proprietaria do hotel Cruzeiro do Sul.

A sua chegada houve foguetes, e a banda de Vizella tocou em frente do hotel Cruzeiro até ás 10 horas da noite.

De visita, estiveram aqui no dia 30, regressando no comboio da noite a essa cidade, os meus amigos e sympathicos vimaranenses Campos Soares, Jeronymo Sampaio e José Pinheiro.

Não é minha a correspondencia incerta na «Provincia» do dia 30 de maio, que se refere á Ordem Terceira de S. Francisco, d'essa cidade.

Vem assignada por um X, e isso bastará para se ver que não sou eu o seu autor, por que, como muito bem se tem visto, nunca mudo nem mudarei as iniciaes do meu nome, quando escrevo.

Faço esta advertencia, porque nem todos reparariam no X, e mais tarde poderia eu passar por qualquer dissabôr.

Idem, 2 de junho

Diz hoje o sr. correspondente de Braga para o «Príncipe de Janeiro»:

«Recebemos o programma dos festjos que em Guimarães se realizarão desde 9 a 13 do corrente em honra do setimo centenario de Santo Antonio».

E' para agradecer ao sr. correspondente a subida atenção que prestou aquelles que tiveram a delicadeza de lhe enviar o programma das festas.

Eu, o que lamento só, é que os vimaranenses liguem tanta importancia a uns typos como o correspondente em questão, que não leva pelo menos duas palavras que escrevesse sobre as festas de Guimarães, que devem com certeza ser superiores ao *farello* do S. João de Braga.

Que sera o correspondente, que tão pouca importancia ligou ao programma?

Note-se que s. exc.^a podia fazer muito menos; isto é, nem se dar ao incommodo de ter escripto ou mandado escrever que «recebemos o programma dos festejos etc. etc.»

E' preciso tambem notar o meu amigo *Zé da bestia* que alguns srs. redactores dos jornaes bracarenses foram mais delicados do que s. exc.^a, mas cada um pensa do seu modo.

Valia-te Deus Ambrosio. Os srs. vimaranenses torcem a ligar importancia a quem não devem, e esperem-lhe pelo resultado.

Encontram-se n'estas thermas os srs. medico Ferreira Maia e commendador André Avelino da Silva Guimarães e familia.

Partiram para S. Pedro do Sul o meu amigo José Correia de Mattos e exc.^{ma} esposa; para Braga o distincto escriptor Delfim Neves, e para o Porto o sr. dr. Julio Cardoso e familia.

Hontem e hoje tem chegado mais familias a estas thermas; mas a concorrência muito longe ainda da do anno passado.

Passou hoje aqui, em carruagem salão, a exc.^{ma} sr.^a D. Miria da Natividade Campos Henriques, esposa do sr. ministro das obras publicas.

A. INFANTE.

HARPEJOS POETICOS

PODER SUPREMO

Quem deu a relva ás campinas e quem deu ao prado a flor, e quem creou as boninas de tão variada cor?

Quem ensina aos passarinhos seus amores a cantar e entre espessos raminhos o brando ninho a formar?

Quem fez as noites serenas e fez despontar o sol, ensinou canções amenas, nas tardes, ao rouxinol?

Quem a lua prateada e as estrelas creou? E quem a luz da alvorada De cor tão linda formou?

Quem deu o perfume á rosa e o lirio soube crear? Quem pela noite formosa o vate pôde inspirar?

Quem deu aos bosques a fera? Quem deu ao mar o furor? Quem no universo impera? Foi o poder do Senhor!

Carvalho de Mouraz.

EMILIA BANDEIRA.

DA NOSSA CARTEIRA

Partiu ante-hontem d'esta cidade para Lisboa a sr.^a D. Maria da Natividade Campos Henriques, virtuosa esposa do sr. conselheiro Arthur Alberto de Campos Henriques, illustre ministro das obras publicas.

A nobre senhora esteve aqui alguns dias com seus filhinhos em companhia de seu respeitavel pae o sr. José Joaquim Peixoto de Meirelles.

Esteve ante-hontem n'esta cidade o revd.^{mo} sr. dr. João Nepomoceno Pimenta, dignissimo vice-reitor e professor do Seminario diocesano.

Está restabelecido da grave doença que o accommetten ultimamente o sr. José Ferreira d'Abreu, nosso prezadissimo patricio e conceituado industrial.

Acerte, pois, o sr. Abreu sinceros parabens.

Partiu sabbado de manhã para S. Pedro do Sul, o nosso prezado conferraneo e abastado capitalista sr. José Correia de Mattos.

Continua a sentir consideraveis melhoras a extremosa mãe do revd.^{mo} sr. padre Paulo, digno prefeito e professor de musica do Seminario da Oliveira.

Anhelamos-lhe rapido e completo restabelecimento.

Centenario de Santo Antonio.—Festejos em Guimarães

Tem sido muito concorridas as *Trezenas* que se fazem ás 5 horas da tarde no templo de S. Francisco, como precedencia aos luzentes festejos que vão fazer-se n'esta cidade em comemoração do setimo centenario do nascimento do glorioso Santo Antonio.

Hoje, ás 4 horas da tarde, n'uma das salas do Seminario tem de reunir-se a comissão da Academia Religiosa, sob a presidencia do revd.^{mo} sr. conego Antonio José Gomes Cardoso.

As comissões das ruas tambem se tem reunido diversas vezes, e affirmam-nos que estão dominadas dos maiores desejos para se desempenharem honrosamente do cargo que lhes fóra commettido.

Resoluções camarárias

Na ultima sessão da commissão executiva municipal, foi deliberado:

Que enquanto não fór creado o logar de cantoneiro na estrada de Silvaras a Villa Nova de Sande, seja chamado um jornaleiro com o vencimento diario de 240 reis, para cuidar nos trabalhos de reparação e conservação da mesma estrada.

—Que para coadjuvar o cantoneiro da estrada da Vacca Negra a Pombreiro seja chamado um jornaleiro em 10 a 12 dias cada mez, a fim de cuidar nos trabalhos da reparação e conservação da alludida estrada.

Conclusão do Mez de Maria

Estave brilhantissima a festividade da conclusão do Mez de Maria, que ante-hontem se realisou no templo do Seminario.

As 5 e meia horas da manhã celebrou-se a missa resada, e durante ella commungaram todos os seminaristas internos e externos e grande numero de pessoas estranhas ao Seminario. Fimado este acto commovente, acompanhados de melodiosos canticos, foram admittidos muitos congregados de Nossa Senhora de Lourdes.

Pouco depois das 11 horas começou a missa solenne a vozes, piano e órgão, com a exposição da Sagrada Eucharista.

As 4 horas da tarde subiu ao pulpito o nosso exemplar patricio e distincto membro da Companhia de Jezus o revd.^{mo} sr. Luiz Campo Santo, que no seu brilhante discurso revelou a muita erudição e subido talento de que é dotado. Deixou o selecto e concorridissimo auditorio plenamente satisfeito.

Terminado o sermão os jovens seminaristas, sob a direcção do seu habil professor o revd.^{mo} padre Paulo, executaram o *Tantum Ergo e Genitori* a vozes, piano e órgão.

Depois da benção com o Santissimo e encerrado este, houve a consagração á Virgem, findando o luzente acto religioso pela distribuição de uma lembrança impressa a todas as pessoas presentes.

A igreja, repleta de fiéis na maxima parte de damas da nossa melhor sociedade, estava surprehendentemente ornamentada.

As 9 horas da manhã chegou a esta cidade a fanfara do Azylo de S. José de Braga. De manhã e de tarde tocou no vestibulo interno do Seminario algumas peças de harmonia, e á noite retirou-se para Braga.

Como se gasta o dinheiro

Em uma correspondencia das Caldas do Gerez, inserta em «O Commercio do Porto», lê-se que no estabelecimento provisório de banhos, existente na referida localidade e a cargo do ministerio das Obras Publicas, ha o seguinte pessoal:

Um director, um escriptuario, dois bilheteiros, um lavador, um engarrafador, um bombeiro, uma banheira, uma ou duas lavadeiras e mais dois empregados que não tem sequer nome destinado aos legares que occupam.

Diz ainda o illustrado e dignissimo correspondente, que pelo enorme pessoal alli empregado bem se vê que é repartição publicca.

Mas ha mais e melhor, senão veja se: gastaram-se, (na já mencionada localidade), mais de tres contos de reis na construção d'um chalet, que se dizia destinado á repartição e residencia do chefe

(ou que melhor nome tenha) dos guardas florestaes, mas, ou por que não agradou ao tal sujeito por não estar mesmo no centro do meio da povoação, ou por qualquer outra razão igualmente futilissima, o que é certo, é que o alludido challet está servindo de guarita a um guarda florestal para afogentar d'elle os ratos e a traça, em quanto que se está lançando á rua a quantia de *cento e sessenta mil reis* para instalar luxuosa e ricamente n'uma casa d'aluguer, um chefe de guarda!

Romagem da Lapinha

Realizou-se hontem a romagem de Nossa Senhora da Lapinha, no espaçoso monte assim denominado, sito na freguezia de S. Lourenço de Calvos, distante d'esta cidade uns cinco kilometros. Foi extraordinaria a concurrencia deromeiros, devido sem duvida ao magnifico dia que esteve. Que nos conste, não houve alteração da ordem publica.

Thermas das Taipas

Em sessão de 22 de maio ultimo, o sr. José Miguel da Costa Guimarães propoz que fosse nomeada uma commissão composta dos srs. vereadores Fortunato José da Silva Basto, Manoel Victorino da Silva Guimarães, e do cidadão sr. José Joaquim Ferreira Monteiro, para estudar e formular uma proposta para o arrendamento a longo prazo do estabelecimento thermal das Caldas das Taipas. A proposta foi unanimemente approvada.

Fabrica de pentes

Em breve vae estabelecer-se n'esta cidade uma fabrica a vapor de pentes de chifre, sob a firma commercial Dias, Silva & Lordeira. Para esse fim já estão encomendados no estrangeiro os precisos machinismos. Parece que no proximo setembro começará a construcção do edificio, que será situado nos arrebaldes da cidade.

Querrela

O nosso amigo e collega Albino Bastos, redactor do jornal «A Maria da Fonte», é chamado aos tribunaes no dia 10 do corrente mez de junho. Não admiramos que se processem os jornalistas que se não curvam reverentes ante esses *ukas* de papelão, porque todos os magistrados a quem faltem as mais elementares noções da boa justiça, tem tido por dialectica contra os republicanos, as perseguições infames. Tem; e nenhum d'elles se lembra, apesar dos repetidos exemplos da historia, que é este o processo de violencias e os excessos contra os quaes elles veem depois declamar uma indignação grotesca.

Recomendação ecclesiastica

Foi passada carta de encomendação, por um anno, ao rev.^{mo} presbytero João Dias da Silva Padrao, para parochiar a freguezia de S. Miguel das Caldas, d'este concelho.

Curaria da Collegiada

Para os logares vagos na corporação da curaria da Insigne e Real Collegiada, d'esta cidade, foram nomeados os rev.^{mos} srs. padres Antonio Mendes Leite e Francisco Antonio Saraiva Brandão.

O perigo de chumbar os dentes

O periodico «Electricien» dá as seguintes interessantes informações: A montagem das placas formada de dois metaes, constitue, a bem dizer, um elemento de pilha voltaica que, sob acção acida da saliva, desenvolve a producção de correntes electricas intempestivas. E' um especialista americano que o diz, e apesar das duvidas que pôde levantar uma declaração vinda de tão longe, tem ella certa verosimilhança. E' de tremor pensar-se que se tem entre as gengivas uma pilha electrica de multiplos elementos!

O critico francez commenta: profundando-se bem os arcanos das maxillas artificiaes, que são um luxo, quando não são uma commodidade, encontrar-se-hia talvez, n'esta manifestação inesperada da electricidade o segredo de certas temperamentos calorras, de certos violencias inesperadas que espantam e desconcertam as pessoas graves. E' preciso decerto ser indulgente com os oradores que tem uma pilha electrica na bocca, quando lhes succede tomarem o freio nos dentes.

Secção humeristica

O que? Pois o senhor sustenta que ha cães mais espertos que os donos?
— De certo! E' raro, é; mas eu tenho um...
— Porque me segue senhor?
— E para que vae a senhora adiante de mim?

A's almas caridosas

A's almas caridosas imploram protecção para a infeliz Casmira Roza Mendes, tisica, que, vivendo na maior indigencia, para cumulo da sua desventura tem junto de si seu marido completamente cego e tres filhinhos menores implorando pão para mitigarem a fome!
Os cinco infelizes moram na rua de Santa Luzia, n.º 41—2.º andar.
Agostinho de Freitas (o Verdura), casado, caidor, tendo em sua companhia a mulher e um filho menor e achando-se em extrema miseria por não poder exercer a sua profissão, por se achar doente, implora ás almas caridosas um esmola pelo Amor de Deus.
Mora na travessa da Quinta (ao fim da rua de Santa Luzia) n.º 5.

PUBLICAÇÕES

SONETTO

Pelo rev.º padre Rossa, ou defezza e apolojia da verdade e da justiça, e censura o critica dos costumes. Um elegante volume de mais de 250 paginas. Em brochura 600 reis.

A' venda nas principaes livrarias, de Lisboa e Porto.

JULIO BARRILI

O MELRO BRANCO

AVENTURAS DE TERRA E MAR
TRADUÇÃO DE
Salomão Serraga

Delicioso romance no genero dos de Julio Verne e Mayne Reid, esplenidamente illustrado em desenhos originaes de Bounamore gravados em madeira. Um volume de 450 pag. broch. 15000 Encadernado, capa especial... 25800. A' venda na Companhia Nacional Editora, L. do Conde Barão.50—Lisboa

Trabalhos Oratorios

do PADRE F. J. PATRICIO

Um volume com vinte sermões sobre varios assumptos religiosos. A' venda nas principaes Livrarias
PREÇO 700 REIS
JULIO LOURENÇO PINTO

O ALGARVE

(Nas impressões)otj

Um volume 500 reis—Pedidos aos editores Lopes & C.ª, Livraria Portuense, 119, R. do Almada, 123—Porto.

Almanach de Braga e seu districto

Commercial, burocratico, discipativo, chronographico e historico para 1895 (2.º anno da sua publicação)

Com um indice largamente desenvolvido. Dirigido por Azevedo Coutinho. Publicado por Laurindo Costa. O mais completo e rigoroso nas suas indicações.

Preço 300 reis

A' venda em casa do sr. João Gualdino Pereira—Praça d. D. Afonso Henriques—Guimarães

Bibliotheca d'instrucção e educação

JEAN MACÉ

Historia de um bocado de pao

CARTAS A UMA SENHORA

Sobre a vida do homem e dos animaes

VERSÃO PORTUGUEZA

—DE—

JULIO VASQUES

(MEDICO)

PREÇO:

Brochado..... 600 reis
Cartonado..... 700

A' venda na PAPELARIA CENTRAL

PENAFIEL

THEOLOGIA

FUNDAMENTAL

PRELEÇÕES PO

MANOEL D'ALBUQUERQUE

Esta obra, de 434 pag. em oit. grande, é escripta em editoma portu-

guez. Recommenda-se pela clareza da exposição e solidez das demonstrações, util não só ao clero, mas tambem aos seculares que desejarem ter aprofundado conhecimento dos fundamentos da Religião catholica. 1 volume 13200 reis. Pelo correio 13280 reis. A' venda na livraria da Fraga Lamas, rua da Ponte, Leça da Palmeira.

FI DE SEGULO

(Historias do meu tempo) por LINO D'ASSUMPCÃO

Um bello volume de contos, nitidamente impresso, 600 reis.

Vende-se na Companhia Nacional Editora, L. do Conde Barão.50—Lisboa

Agradecimento

Os abaixo assignados julgam ter agradecido a todos as pessoas que os cumprimmentaram por occasião do fallecimento do rev.^{mo} João Evangelista da Costa Veiga, abbade de S. Miguel das Caldas de Vizella. Podendo, contudo, ter-se dado alguma falta involuntaria veem por este meio reparala, protestando o seu eterno reconhecimento. Braga, 30 de maio de 1895.

Maria do Carmo Viegas Neves
Gracinda Augusta de Souza Neves Guimarães
Delfim Augusto Maria de Souza Neves
Joaquim José Ribeiro Guimarães.

ANNUNCIOS

Citação edital

(1.ª Publicação)

NO Juizo de Direito da comarca de Guimarães, pelo cartorio do escrivão que este assigna, no inventario de maiores, a que se procede, a requerimento de Joaquim José Pereira, do logar da Ponte da Mansa, da freguesia de São Jorge de Cima de Selho d'esta dita comarca, por fallecimento de seu irmão Jeronimo Pereira, que foi casado com a inventariante e cabeça de casal, Genoveva Rosa, e com esta morador no logar do Carvalho, da freguesia de São Martinho de Candoso, d'esta mesma comarca, correm editos de

30 dias, que se começarão a contar da ultima publicação d'este annuncio, a citar não só todos os credores do inventariado e legatarios desconhecidos ou residentes fóra da comarca, mas tambem a legataria Antonia, irmã do mesmo inventariado e residente na comarca de Villa Nova de Famalicão, para virem fallar e assistir a todos os termos até final do referido inventario e deduzir seus direitos, sem prejuizo do andamento d'elle, sob pena de revelia.

Guimarães, 25 de maio de 1895.

Verificado,

Marques Barreiros.

O escrivão,

José Joaquim d'Oliveira.

(911)

Verdadeiros granulos dosimetricos e Sedlitz granulado

CHAUTEAUD—BURGGRAEVE

Não confundir com os de Gustave Chanteaud e outros imitadores

Deposito geral no paiz—Pharmacia Birra & Irmão—Porto.

Na pharmacia do snr. Rodrigo José Leite Dias encontra-se a collecção completa dos verdadeiros granulos dosimetricos—Burggraev—Chanteaud e Sedlitz.

Desconto para pharmacias.

(869)

Atenção

QUEM não quizer soffrer mais do estomago, compre a magnifica Jenebra Portugueza, que se vende na Confeitaria de Barbosa & Vieira, á Senhora da Guia. Preço por garrafa 600 reis.

Chá russo em pacotes a 200 reis.

Manteiga especial da veiga de Sattam a 1:150 reis o kilo; latas de 200 e 500, grammas.

(908)

PHOTOGRAPHIA CARDOSO

63-RUA DE SANTA MARIA-63

GUIMARÃES

Este atelier está montado nas melhores condições e aperfeçoamento. E' dirigido pelo conhecido photographo José dos Santos Carvalho. Trabalho em todo o tempo, modicos preços.

(906)

CASIMIRO ARBOZA

O JARDIM

M/NOAL DO JARDINEIRO AMADOR

Publicou-se o 1.º volume de 516 pag., illustrado com 144 gravuras elucidativas do texto

Preço por assignatura..... 3:000 reis
Avulso..... 1:500 »

Está no prelo o 2.º e ultimo volume, cujo preço é o mesmo do primeiro. Os pedidos acompanhados da sua importancia, devem ser feitos a José Marques Loureiro, editor, rua dos Fogueiros, 5—Porto

Nova Agencia

DE

Companhias de Navegação a Vapor



Carreiras de paquetes para os Portos do Brazil

DS COMPANHIAS :

Companhia Real do Pacifico, Messageries Maritimes, Lloyd Bremen, Norddeutscher & Holt, Hamburgueza, Franceza Chargeurs Réunis, Compagnie Generale Transatlantique, Pp Rea Ingleza, Red Cross Line, e Empresa Nacional.

Para a que es a sair de Leixões todos os mezes nos dias 2, 8, 15, 20, 26, e de Lisboa nos dias 3, 7, 12, 16, 21, 26 e 31.

Facultam-se passagens para todas estas companhias a preços reduzidos.

Para mais esclarecimentos dirigir á tabacaria de José Joa- quim de Para mais esclarecimentos dirigir á tabacaria de José Joa- quim de Para mais esclarecimentos dirigir á tabacaria de José Joa- quim de

GUIMARAES

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DE PEITO

XAROPÉ PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUTORIZADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, deffructo, tossses rebel-des, tosse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarras de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte colada do envoltorio esta minha assignatura com tinta nº 4:

Morrhuel de Chapoteaut

O Morrhuol contém todos os principios que entrão na composiçào do oleo de figado de bacalhào, excepto a materia gordurosa. O oleo, como sabem todos, desagradavel pelo seu cheiro e seu sabor, é muitas vezes rejeitado pelo estomago e provoca a diarrheia. O Morrhuol pelo contrario é bem accedido pelos doentes, e actualmente, nos hospitaes e em todos os estabelecimentos de caridade, e na clinica civil, os medicos felicitão-se por ter encontrado no Morrhuol um medicamento, que desperta o appetite, acaba com a tosse e os suores nocturnos, restitue aos tísicos as cores perdidas, augmenta-lhes as forças, melhorando consideravelmente o seu estado. O Morrhuol, que as creanças tomão sem a menor difficuldade, modifica promptamente a sua constituição, quando ellas são debéis, lymphaticas e sujeitas a resfriamentos.

O Morrhuol, que é um producto em tudo differente dos chamados extractos de figado de bacalhào, encontra-se encerrado em capsulas redondas, cada uma das quaes representa 25 vezes seu peso de oleo escuro, que os medicos reconhecem ser o mais rico de principios activos.

PARIS, 8, Rue Vivienne, 8
E EM TODAS AS PHARMACIAS

J. AGOSTINHO DE MACEDO

OS BURROS

OU O

REINADO DE SANDICE

Preço, br..... 300 reis.

A venda na livraria—Cruz Contin- nho—Editora Rua dos Caldei- reiros, 18 e 20, Porto.

Capsulas de Quinina de PELLETIER

Hoje não ha quem ignore que Pelletier é o inventor da Quinina e que a sua marca de fabrica foi adoptada por todos os medicos, por ser a mais pura e a mais efficaç contra as Enxaquecas, as Neuralgias, os Accessos febris, as Febres intermitentes e paludosas, a Gota, o Rheumatismo e os Suores nocturnos.

Cada capsula, da grossura de uma ervilha, tem o nome de PELLETIER. Ellas obrão mais promptamente do que as pilulas e grageas, e engolem-se com mais facilidade do que as hostias.

Vendem-se em frascos de 10, 20, 30, 100, 200, 500 e 1000 capsulas. É o tonico mais poderoso que se conhece. Uma capsula somente representa um grande copo de vinho de quina.

Deposito em Paris, 8, Rue Vivienne

PARIS



GRANDES ANNAZES DO

Printemps

NOVIDADES

Requisite-se

o catalogo general illustrado, em portuguez ou em francez, contendo 300 gravuras (moedas, medallas) para a ESTACÃO D'INVERNO que se remette gratis e franco a quem o pedir em carta devidamente franqueada e dirigida a

M. JULES JALAZAT & C^o

PARIS

Este Catalogo indica as condições para a subscrição e como se portam todas as coisas do mundo.

São igualmente enviadas franco e gratis as gravuras de todos os livros e compo. os numerosos documentos e CARTÕES de subscrição para o presente e os futuros.

Intende-se para todas as Linguas a impressão das pessoas que desejam visitar o estalagem.

CASA DE SUBSCRICÇÃO EM LISBOA TRAVESSA DE S. NICOLAU Nº 4

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE



DOENÇAS DE PEITO



FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

TYPOGRAPHIA

— DO —

VIMARANENSE

—————

Nesta officina encarregam-se de qualquer trabalho typographico garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

COLECCÃO

Camillo Castello Branco

VULGARISACÃO DO GRANDE ESCRIPTOR

UM VOLUME CADA MEZ

Collecção do primeiro romancista e do grande classico portuguez, a 200 reis cada volume

Travessa da Queimada

LISBOA

Guimarães, Typ. do "Vimaranense"

Rua das Lamellas, n.º 45, 47 e 49